

Centenas de pessoas se reuniram na França apoio a Gisèle Pélicot

Centenas de pessoas, a maioria mulheres, se reuniram nas cidades ao redor da França no sábado apoio a Gisèle Pélicot, uma mulher cujo marido está julgamento, acusado de drogá-la e recrutar mais de duas dúzias de estranhos para estuprá-la ao longo de quase uma década, um caso que chocou a nação.

Associações feministas chamaram para cerca de 30 reuniões cidades variando de Marselha a Paris, onde na Place de la Republique, bandeiras lêem "Apoio a Gisèle" ou "Vergonha Precisa Mudar de Campo" ou "Vítimas Nós Acreditamos Você".

Como a história extraordinária de Pélicot tem se espalhado pela França desde o início do julgamento este mês, Pélicot, agora com 72 anos, tornou-se um símbolo de coragem e resiliência e da luta contra a violência sexual.

Foi sua decisão renunciar a um julgamento privado e vez disso insistir um julgamento público, programado para durar até dezembro, para alertar o público sobre o abuso sexual e blackouts induzidos por drogas, seus advogados disseram.

"Agradecemos a ela mil vezes por seu enorme coragem," a feminista Fatima Benomar da associação "Coudes a Coudes" disse à BFM TV, adicionando que as reuniões também foram para prestar homenagem a todas as vítimas de estupro.

O marido de 71 anos de Pélicot, Dominique Pélicot, é acusado de estuprar repetidamente e recrutar estranhos para abusar de sua esposa fortemente sedada seu lar ao longo de uma década.

Ele estava inicialmente programado para testemunhar esta semana, mas foi finalmente desculpado devido à sua saúde debilitada. Ele é esperado para testemunhar na segunda-feira, desde que esteja condições de fazê-lo.

Procuradores disseram que Pélicot ofereceu sexo com sua esposa um site e filmou o abuso. Cinquenta outros homens acusados de participar do abuso também estão julgamento.

A advogada de Pélicot, Beatrice Zavarro, disse à imprensa francesa que Pélicot admite seus crimes. Alguns dos outros réus admitiram sua culpa, enquanto outros disseram que achavam que a esposa havia feito pretender estar adormecida, de acordo com a mídia francesa.

Eles cada um enfrentam até 20 anos de prisão se forem considerados culpados.

Mas, ao que parece não foi.

Em abril, Jeon estava trabalhando sua mesa na fabricante de moeda estatal da Coreia do Sul quando seu telefone tocou. A voz no outro lado deu notícias impressionantes: O russo que havia terminado à frente dele londrino foi desqualificado por uma violação anti-Doping e quase 12 anos após a desilusão esmagadora o Comitê Olímpico Internacional estaria concedendo ao JEON medalha bronze afinal!

"Ficou êxtase por um momento", disse Jeon, 43 anos de idade. E depois voltou ao trabalho: "Eu tinha outras responsabilidades", ele contou à Reuters que estava no escritório da empresa na cidade do sudeste Gyeongosan e foi para o local onde trabalhou novamente com a família dele."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: brabet robo

Palavras-chave: brabet robo - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2024-12-20